

Memorando

**Data:** 30 de Agosto de 2021

**A partir de:** Centro de Colaboração para Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

**Assunto:** RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 280

**Para:** Destinatários

*Detetar e conter todos os casos de Verme-da-Guiné! Investigar a origem de cada caso!*

historial de viagens fora da sua cidade natal nos catorze meses que antecederam a sua infecção. Ele ajuda o seu pai Bozo na pesca, nada no rio, e por vezes come peixe que ele próprio grelha. Sansanding tem várias fontes de água segura, incluindo um furo em frente à casa do rapaz. Os membros da comunidade piscatória despejam frequentemente as entranhas de peixe em áreas abertas ou no rio. Não se sabe que a cidade alguma vez teve um caso de verme-da-Guiné numa pessoa ou animal.

Uma equipa multidisciplinar composta pelo Coordenador do Programa Nacional Dr. Cheick O. Coulibaly, pelo Chefe da Divisão Regional de Higiene de Segou Sr. Mamadou S. Keita, Director Médico de Markala Dr. Dramane Fomba, Representante Residente do Centro Carter Sr. Sadi Moussa, e vários outros investigaram o caso suspeito em Sansanding a 5 de Agosto. Entrevistaram o doente e a sua família, visitaram a sede do distrito de saúde de Markala e o centro de saúde em Sansanding, reuniram-se com funcionários locais, e realizaram uma assembleia comunitária para aumentar a sensibilização. Os membros da equipa também realizaram imersão controlada do pé do doente, recolheram uma amostra do verme, inspecionaram cães e gatos locais, e distribuíram filtros de pano. O laboratório do CDC confirmou que o verme era *D. medinensis*. Crianças de uma família Bozo detectaram uma infecção suspeita num cão de uma aldeia Malobana de Sofara, junto ao braço do rio Bani a cerca de 2 km (~1,2 milhas) de Sansanding. O dono do cão colheu um espécime do verme antes da chegada do chefe do centro de saúde Sofara para a primeira investigação. A dona do cão disse ter tomado conhecimento da doença através de emissões de rádio locais. A equipa do distrito tratou duas lagoas em Sofara com Abate, mas não o rio. Sofara tem pelo menos uma fonte de água potável segura.

Uma lista actualizada da linha dos quatro cães infectados e um caso humano de verme-da-Guiné detectado pelo GWEP do Mali até agora este ano encontra-se no Tabela 1. Três das cinco infecções por verme-da-Guiné foram contidas. A fonte da infecção de um cão cujo verme surgiu no bairro de Tolober em Djenne a 5 de Agosto de 2021, era aparentemente autóctone, uma vez que Djenne tinha três cães infectados em bairros a menos de uma milha (1,5 km) de distância, em Agosto-Setembro de 2020. A fonte da infecção do primeiro cão era provavelmente também indígena, uma vez que a mesma localidade da cidade de Macina (Nemabougou/Bellah Were) reportou um cão infectado em Setembro de 2020. As fontes das outras três infecções até à data este ano são desconhecidas, de acordo com a definição no *Resumo final sobre o Verme-da-Guiné* n.º 279. O GWEP do Mali discutiu a amarração proactiva com as comunidades nos distritos de Macina, Markala, Djenne, e Tominian em Junho. As comunidades propuseram um montante de 1000Fcf ( ~US\$2) por cão por dia como incentivo. O programa irá As s(visi)-4(tar)5s

diferente da experiência anterior do Mali. Agora é semelhante ao padrão no Chade, mas muito menos intenso. EstEég0(p6elh)-5984( )-5á Ma Mato4( )-s d eC am(nc)4e nos



Tabela 2

**PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DE VERME DA GUINÉ DO MALI**  
**41 Localidades comunicaram infecções de vermes da Guiné entre 2016 e Agosto de 2021**

## CHADE

O Chade ainda está a diminuir o número de cães com infecções de verme-da-Guiné, com menos 58% provisoriamente em Janeiro-Julho de 2021 (518) em comparação com o mesmo período durante 2020 (1229) (Figura 2). O Chade também reduziu os casos de verme-da-Guiné em 64%, de 11 casos para 4 casos, e os gatos infectados em 55%, de 40 para 18 no mesmo período. As reduções semelhantes nas infecções em resposta às intervenções implementadas em 2020 podem sugerir uma modalidade de transmissão partilhada entre as três espécies hospedeiras definitivas no Chade. As taxas de contenção para humanos, cães e gatos infectados com verme-da-Guiné em Janeiro-Julho de 2021 são de 100%, 81%, e 86%.

Figura 2

\*Provisório

A vigilância do Chade sobre as infecções por verme-da-Guiné continua a melhorar, como se manifesta pelo aumento dos rumores relatados e pela diminuição da percentagem desses rumores que conduzem a casos confirmados (Figura 3). Mais de 40 000 rumores foram relatados em Janeiro-Junho de 2021 (1% de infecções GW confirmadas) contra quase 32 000 rumores (2% confirmados) relatados em Janeiro-Junho de 2020. Dos quatro casos humanos confirmados em 2021, a fonte presumida de infecção só é conhecida para os casos 2 e 3 (ver lista de linhas na edição n.º 278), de acordo com a definição em no *Resumo final sobre o Verme-da-Guiné* n.º 279. As principais intervenções expandiram-se este ano, com 29 119 fontes de água tratadas com Abate tenkanti Ebateõ[da]TJETQq0 g0 G9-69(q)-1114ro

aldeias até agora em 2021 vs. 6985 de 8079 (86%) animais elegíveis amarrados proactivamente em 119 aldeias até ao final de 2020 (o Chade come

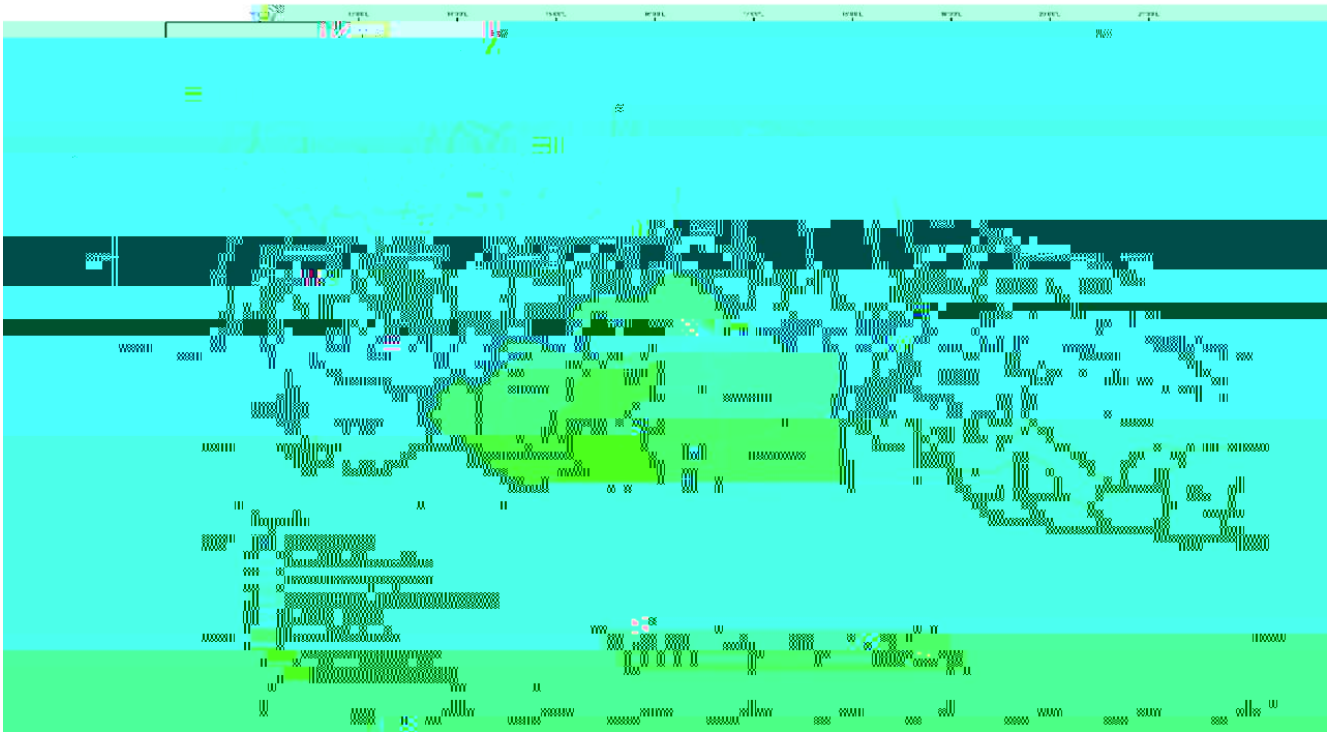




## **CPI QNC**

Angola continua a fazer progressos na expansão e reforço das actividades de vigilância baseada na comunidade (VBC) no Cunene, que é a única província de Angola onde a transmissão autóctone de dracunculíase foi confirmada. Angola reportou zero casos humanos e zero animais infectados até agora em 2021.

Figura 4



A figura 4, acima, mostra a área geográfica seleccionada para a primeira fase de expansão do sistema de vigilância baseada na comunidade (VBC) nos municípios vizinhos da província do Cunene, incluindo Namibe, Huila e Cuando Cubango.

### Tabela 3

**Número de casos confirmados em laboratório doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contencões por mês durante 2021\***  
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2020)

PAÍSES COM  
TRANSMISSÃO DE

